

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	23
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	24
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	63
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	193.423	191.097	194.030
1.01	Ativo Circulante	45.494	58.792	62.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	493	7.949	5.430
1.01.02	Aplicações Financeiras	643	0	3.037
1.01.03	Contas a Receber	23.886	27.059	31.326
1.01.03.01	Clientes	23.886	27.059	31.326
1.01.04	Estoques	15.875	14.929	14.138
1.01.04.01	Materiais	7.337	6.766	7.091
1.01.04.02	Produtos em processo	3.720	2.569	2.191
1.01.04.03	Produtos Acabados	4.818	5.594	4.856
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.670	2.077	5.430
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.670	2.077	5.430
1.01.07	Despesas Antecipadas	67	61	49
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.860	6.717	2.896
1.01.08.03	Outros	2.860	6.717	2.896
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.107	2.684	1.599
1.01.08.03.02	Outros	753	4.033	1.297
1.02	Ativo Não Circulante	147.929	132.305	131.724
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.766	13.543	11.195
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.698	4.708	4.584
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.698	4.708	4.584
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.068	8.835	6.611
1.02.01.09.03	Eletrobrás	5.784	5.784	2.929
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	2.606	1.857	3.318
1.02.01.09.05	Outros	678	1.194	364
1.02.02	Investimentos	45.564	15.230	17.844
1.02.02.01	Participações Societárias	373	1.089	996
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	287	1.003	910

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	45.191	14.141	16.848
1.02.02.02.01	Terrenos	45.191	14.141	16.848
1.02.03	Imobilizado	90.635	102.632	101.724
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	90.635	102.632	101.724
1.02.04	Intangível	964	900	961
1.02.04.01	Intangíveis	964	900	961

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	193.423	191.097	194.030
2.01	Passivo Circulante	52.330	52.105	52.615
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.413	12.438	11.006
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.577	3.633	2.566
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.836	8.805	8.440
2.01.02	Fornecedores	10.778	16.359	12.704
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.778	16.359	12.704
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.253	5.155	5.483
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.001	4.409	4.803
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.033	919	1.195
2.01.03.01.03	REFIS	2.968	3.490	3.608
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	245	742	678
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	245	742	678
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	4	2
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	7	4	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.389	11.916	16.917
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.057	11.589	16.520
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	332	327	397
2.01.05	Outras Obrigações	5.287	6.012	6.362
2.01.05.02	Outros	5.287	6.012	6.362
2.01.05.02.04	Outros	2.284	3.009	3.359
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	2.210	225	143
2.01.06.02	Outras Provisões	2.210	225	143
2.01.06.02.04	Outras Provisões	2.210	225	143
2.02	Passivo Não Circulante	155.446	138.457	140.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	48.061	43.091	44.431
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.894	42.643	44.085

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	167	448	346
2.02.02	Outras Obrigações	84.946	82.388	82.448
2.02.02.02	Outros	84.946	82.388	82.448
2.02.02.02.03	REFIS	83.495	80.991	81.662
2.02.02.02.04	Outtros	1.451	1.397	786
2.02.03	Tributos Diferidos	22.165	12.581	12.707
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.165	12.581	12.707
2.02.04	Provisões	274	397	415
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	274	397	415
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	274	397	415
2.03	Patrimônio Líquido	-14.353	535	1.414
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.469	1.833	2.261
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.085	-70.845	-70.690
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.011	22.295	22.591

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	190.378	233.750	225.550
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160.791	-185.381	-168.528
3.03	Resultado Bruto	29.587	48.369	57.022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.729	-41.008	-48.832
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.533	-15.471	-15.143
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.730	-27.589	-23.534
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.400	2.707	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-10.073
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-866	-655	-82
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.858	7.361	8.190
3.06	Resultado Financeiro	-9.183	-8.538	-9.941
3.06.01	Receitas Financeiras	1.449	2.764	1.037
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.632	-11.302	-10.978
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.325	-1.177	-1.751
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.594	250	1.020
3.08.02	Diferido	-12.594	250	1.020
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.919	-927	-731
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.919	-927	-731
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,72	-0,05	-0,14
3.99.01.02	PN	-0,72	-0,05	-0,14

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.919	-927	-731
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31	48	-21
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	31	48	-21
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.888	-879	-752

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.571	15.112	3.423
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.141	12.568	10.416
6.01.01.01	Resultado do período	-14.919	-927	-731
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.908	8.449	7.063
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	12.594	-250	-1.020
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	5.632	4.630	4.742
6.01.01.05	Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	866	655	82
6.01.01.06	Ajuste conversão investimentos	0	0	21
6.01.01.08	Perdas no Recebimento de Créditos	49	11	37
6.01.01.09	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	0	0	222
6.01.01.13	Ajuste a valor justo	-22.271	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-430	2.544	-6.993
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	3.124	4.256	-8.184
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-946	-791	-2.624
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	407	3.353	-2.065
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	578	-1.086	851
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-6.545	-4.845	5.421
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-5.581	3.655	1.494
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	-1.025	1.432	3.062
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações trib.	-610	-723	-4.465
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	1.982	-789	-806
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	11.006	712	2.386
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.820	-2.630	-2.063
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.873	-7.289	-13.588
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-6.667	-9.262	-12.404
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	971	52	0
6.02.03	Compra de Intangível	-58	-86	-684
6.02.04	Aquisição de Investimento	0	-700	-500

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.06	Baixa de Investimentos	-119	2.707	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.631	-8.341	12.553
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	26.812	5.682	20.491
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-18.181	-14.023	-7.938
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.813	-518	2.388
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.949	8.467	6.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.136	7.949	8.467

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.845	24.128	535
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.845	24.128	535
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.919	31	-14.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.919	0	-14.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	31	31
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	31	31
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	679	-679	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	497	-497	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-132	132	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	474	-474	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-160	160	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-927	48	-879
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-927	0	-927
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	48	48
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	48	48
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	772	-772	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	593	-593	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-165	165	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	520	-520	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-176	176	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-70.845	24.128	535

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.797	25.711	2.166
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.797	25.711	2.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-731	-21	-752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-731	0	-731
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21	-21
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21	-21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	838	-838	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	635	-635	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-172	172	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	572	-572	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-197	197	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	248.983	303.473	291.549
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	247.222	302.567	290.663
7.01.02	Outras Receitas	1.810	917	923
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-49	-11	-37
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.371	-193.056	-185.279
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-103.881	-146.858	-115.667
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.490	-46.198	-69.612
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.612	110.417	106.270
7.04	Retenções	-8.908	-8.449	-7.063
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.908	-8.449	-7.063
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	94.704	101.968	99.207
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	583	2.109	955
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-866	-655	-82
7.06.02	Receitas Financeiras	1.449	2.764	1.037
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	95.287	104.077	100.162
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	95.287	104.077	100.162
7.08.01	Pessoal	62.786	64.920	57.357
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.173	56.566	49.300
7.08.01.02	Benefícios	6.471	6.085	5.138
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.142	2.269	2.919
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.788	28.782	32.557
7.08.02.01	Federais	24.900	17.508	21.548
7.08.02.02	Estaduais	11.887	11.269	11.006
7.08.02.03	Municipais	1	5	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.632	11.302	10.979
7.08.03.01	Juros	7.694	8.413	8.210
7.08.03.03	Outras	2.938	2.889	2.769
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.919	-927	-731

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.919	-927	-731

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	199.446	196.884	194.929
1.01	Ativo Circulante	46.702	60.338	64.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.402	8.355	5.917
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	3.337
1.01.03	Contas a Receber	23.484	27.059	31.326
1.01.03.01	Clientes	23.484	27.059	31.326
1.01.04	Estoques	16.653	15.601	14.138
1.01.04.01	Materiais	7.689	6.987	7.091
1.01.04.02	Produtos em processo	3.722	2.569	2.191
1.01.04.03	Produtos Acabados	5.242	6.045	4.856
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.486	2.426	5.430
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.486	2.426	5.430
1.01.07	Despesas Antecipadas	72	64	49
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.605	6.833	3.848
1.01.08.03	Outros	2.605	6.833	3.848
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.117	2.702	2.434
1.01.08.03.02	Outros	488	4.131	1.414
1.02	Ativo Não Circulante	152.744	136.546	130.884
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.849	13.572	11.195
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.698	4.708	4.584
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.698	4.708	4.584
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.151	8.864	6.611
1.02.01.09.03	Eletrobrás	5.784	5.784	2.929
1.02.01.09.04	Depósito Judicial	2.606	1.857	3.318
1.02.01.09.05	Outros	761	1.223	364
1.02.02	Investimentos	45.277	14.227	16.934
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86	86

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	45.191	14.141	16.848
1.02.02.02.01	Terrenos	45.191	14.141	16.848
1.02.03	Imobilizado	95.581	107.759	101.794
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	95.581	107.759	101.794
1.02.04	Intangível	1.037	988	961
1.02.04.01	Intangíveis	1.037	988	961

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	199.446	196.884	194.929
2.01	Passivo Circulante	56.011	54.226	52.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.457	12.489	11.011
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.587	3.647	2.570
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.870	8.842	8.441
2.01.02	Fornecedores	11.120	16.695	12.812
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.120	16.695	12.812
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.273	5.196	5.483
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.003	4.411	4.803
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.035	921	1.195
2.01.03.01.03	REFIS	2.968	3.490	3.608
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	263	781	678
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	263	781	678
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	4	2
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	7	4	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.609	13.499	16.917
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.351	12.647	16.520
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.258	852	397
2.01.05	Outras Obrigações	5.342	6.121	6.400
2.01.05.02	Outros	5.342	6.121	6.400
2.01.05.02.04	Outros	2.339	3.118	3.397
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	2.210	226	143
2.01.06.02	Outras Provisões	2.210	226	143
2.01.06.02.04	Outras Provisões	2.210	226	143
2.02	Passivo Não Circulante	157.866	141.739	140.001
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	50.599	46.373	44.431
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.116	42.930	44.085

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.483	3.443	346
2.02.02	Outras Obrigações	84.828	82.388	82.448
2.02.02.02	Outros	84.828	82.388	82.448
2.02.02.02.03	REFIS	83.495	80.991	81.662
2.02.02.02.04	Outros	1.333	1.397	786
2.02.03	Tributos Diferidos	22.165	12.581	12.707
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.165	12.581	12.707
2.02.04	Provisões	274	397	415
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	274	397	415
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	274	397	415
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-14.431	919	2.162
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.469	1.833	2.261
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.085	-70.845	-70.690
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.011	22.295	22.591
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-78	384	748

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	190.591	234.030	225.950
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160.430	-184.659	-168.528
3.03	Resultado Bruto	30.161	49.371	57.422
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.632	-41.615	-49.285
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.961	-15.982	-15.550
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.303	-28.341	-23.662
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.632	2.708	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-10.073
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.529	7.756	8.137
3.06	Resultado Financeiro	-10.316	-9.297	-9.941
3.06.01	Receitas Financeiras	1.846	3.124	1.041
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.162	-12.421	-10.982
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.787	-1.541	-1.804
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.594	250	1.020
3.08.02	Diferido	-12.594	250	1.020
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.381	-1.291	-784
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.381	-1.291	-784
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.919	-927	-731
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-462	-364	-53
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,75	-0,05	-0,14
3.99.01.02	PN	-0,75	-0,05	-0,14

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.381	-1.291	-784
4.02	Outros Resultados Abrangentes	31	48	-21
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	31	48	-21
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.350	-1.243	-805
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.888	-879	-752
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-462	-364	-53

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.871	15.057	3.292
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.963	12.567	10.260
6.01.01.01	Resultado do período	-14.919	-1.291	-784
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.380	8.819	7.063
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	12.594	-250	-1.020
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	6.635	5.230	4.742
6.01.01.06	Ajuste conversão investimentos	31	48	0
6.01.01.08	Perdas no Recebimento de Créditos	49	11	37
6.01.01.09	Baixa de Itens do Ativo Imobilizado/Investimento	0	0	222
6.01.01.12	Participação dos minoritários	-462	0	0
6.01.01.13	Ajuste a valor justo	-22.271	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-908	2.490	-6.968
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	3.526	4.256	-8.184
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-1.052	-1.463	-2.624
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-60	3.004	-2.065
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	585	-267	851
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-6.237	-4.860	4.639
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	-5.575	3.883	1.602
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	-1.032	1.478	3.062
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	-631	-682	-4.465
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	1.982	-789	-806
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	10.832	784	3.085
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-3.246	-2.854	-2.063
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.030	-12.104	-13.158
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-7.352	-15.502	-12.474
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	1.387	880	0
6.02.03	Compra de Intangível	-65	-189	-684
6.02.07	Baixa de Investimentos	0	2.707	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.948	-3.852	12.553
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	32.058	11.686	20.491
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-23.110	-15.538	-7.938
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.953	-899	2.687
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.355	9.254	6.567
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.402	8.355	9.254

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.845	24.128	535	384	919
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.845	24.128	535	384	919
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.919	31	-14.888	-462	-15.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.919	0	-14.919	-462	-15.381
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	31	31	0	31
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	31	31	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	679	-679	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	497	-497	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-132	132	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	474	-474	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-160	160	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353	-78	-14.431

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-927	48	-879	-364	-1.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-927	0	-927	-364	-1.291
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	48	48	0	48
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	48	48	0	48
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	772	-772	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	593	-593	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-165	165	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	520	-520	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-176	176	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-70.845	24.128	535	384	919

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-70.797	25.711	2.166	0	2.166
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-70.797	25.711	2.166	0	2.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	801	801
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	801	801
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-731	-21	-752	-53	-805
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-731	0	-731	-53	-784
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21	-21	0	-21
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21	-21	0	-21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	838	-838	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	635	-635	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-172	172	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	572	-572	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-197	197	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-70.690	24.852	1.414	748	2.162

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	249.196	303.754	291.949
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	247.435	302.580	291.063
7.01.02	Outras Receitas	1.810	1.185	923
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-49	-11	-37
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-144.100	-192.566	-185.813
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-101.398	-146.664	-115.667
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.702	-45.902	-70.146
7.03	Valor Adicionado Bruto	105.096	111.188	106.136
7.04	Retenções	-9.380	-8.819	-7.063
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.380	-8.819	-7.063
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	95.716	102.369	99.073
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.846	3.124	1.041
7.06.02	Receitas Financeiras	1.846	3.124	1.041
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	97.562	105.493	100.114
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	97.562	105.493	100.114
7.08.01	Pessoal	63.233	65.205	57.360
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.560	56.821	49.303
7.08.01.02	Benefícios	6.507	6.101	5.138
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.166	2.283	2.919
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.548	29.158	32.557
7.08.02.01	Federais	25.017	17.597	21.548
7.08.02.02	Estaduais	12.530	11.556	11.006
7.08.02.03	Municipais	1	5	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.162	12.421	10.981
7.08.03.01	Juros	8.241	8.792	8.210
7.08.03.03	Outras	3.921	3.629	2.771
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.381	-1.291	-784
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.919	-927	-784

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-462	-364	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Wetzel S/A, acompanhado dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 2012.

CONTEXTO ECONÔMICO

O ano de 2012 foi marcado por sinais de incerteza, com perspectivas de baixo crescimento. A continuidade da instabilidade no cenário internacional aliada a projeção de baixo crescimento em economias maduras como a dos Estados Unidos e da Europa fez com que o governo brasileiro adotasse medidas de estímulo para incentivar setores da indústria as quais, todavia, não foram suficientes para impulsionar a produção industrial em 2012.

A queda na produção de veículos comerciais pesados em 2012 foi de 37,7%, principalmente de caminhões e ônibus, fator que influenciou negativamente o setor de fundição, registrando uma retração de 14,5% na produção do ano passado em comparação a 2011. O setor de materiais elétricos também teve um desempenho modesto, principalmente pela dificuldade para concorrer com os importados. Em razão disto a Companhia registrou uma forte retração nas vendas e, conseqüentemente, na produção em comparação com 2011.

A expectativa com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) em 2012 foi revisada para 1%,

O IPCA fechou o ano com 5,84%, ficando, portanto abaixo do índice de 2011 (6,50%) em 0,66 ponto percentual. Dos grupos pesquisados, o mais elevado foi o das despesas pessoais, que atingiu 10,17%, enquanto o mais baixo foi o grupo transportes, com 0,48%.

Em 2012 a moeda brasileira apresentou desvalorização de 8,49% frente ao dólar- americano.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Destaca-se ainda a política monetária com a redução ao longo do ano da taxa básica de juros (Selic), para o mais baixo índice da história, 7,25% a.a., além da redução da TJLP para 5,5% a.a., e em janeiro de 2013 para 5,00% a.a., também a mais baixa desde a sua criação.

RESULTADOS

Durante o ano de 2012 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 190,5 milhões, mostrando uma redução de 18,5% em relação ao ano anterior (R\$ 234 milhões). O mercado interno representou 96,9 % deste valor, registrando uma evolução de 0,4% em relação ao exercício de 2011. As exportações representaram 3% da receita líquida consolidada, 0,4 pontos percentuais abaixo do obtido em 2011.

O prejuízo consolidado foi de R\$ 15,3 milhões, representando 8% da receita operacional líquida. Em 2011 tivemos um prejuízo de R\$ 1,2 milhão, equivalente a 0,5% da receita operacional líquida.

No exercício de 2012 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 16,9 milhões positivos, representando 8,8% da receita operacional líquida do ano, 2,2 pontos percentuais acima da margem obtida no ano anterior.

Anote-se mais, que em 2012 a companhia gerou valor adicionado de R\$ 97,5 milhões, correspondendo a 51% da receita líquida consolidada, encerrando o ano com um saldo de disponibilidade de caixa de R\$ 1,4 milhão.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**MERCADO****Divisão Alumínio**

A Divisão Alumínio atua no setor automotivo produzindo peças fundidas e usinadas para sistemistas e montadoras de caminhões e ônibus.

Em 2012 conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição) o setor de alumínio apresentou uma retração de 10,5%.

Segundo dados da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção Brasileira de veículos apresentou as seguintes variações: veículos leves -1,9%; caminhões -40,5% e ônibus -25,4%.

Esta queda drástica na produção de caminhões e ônibus foi consequência principalmente da mudança de motorização Euro III para Euro V, menos poluente, porém mais cara, fato que motivou uma antecipação de compras em 2011.

A Divisão Alumínio tem 60% de sua produção dedicada ao segmento de caminhões e ônibus e apresentou em 2012 uma queda nas vendas de 24,61%.

Divisão Ferro

A Divisão Ferro destina seus produtos fundidos e usinados para diversos segmentos de mercado, em especial para sistemistas, montadoras de caminhões e ônibus, fabricantes de máquinas agrícolas, fabricantes de isoladores para linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, este último, também para o mercado externo.

Em 2012 conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição) o setor de ferro apresentou uma retração de 15,7%.

Segundo dados da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção Brasileira de veículos apresentou as seguintes variações: veículos leves -1,9%, caminhões -40,5%, ônibus -25,4% e máquinas agrícolas +2,6%.

As vendas de eletroferragens para fabricantes de isoladores ficaram estagnadas.

A Divisão Ferro tem 60% de seus produtos destinados ao segmento de caminhões e ônibus e apresentou uma queda nas vendas totais de 25,48%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Divisão Eletrotécnica**

A Divisão Eletrotécnica fabrica e comercializa uma diversificada linha de produtos em alumínio e termoplásticos para instalações elétricas de baixa tensão, luminárias industriais, públicas e a prova de explosão. A aplicação de seus produtos destina-se a edificações comerciais, industriais dos mais variados segmentos e de infraestrutura.

De acordo com dados da ABINEE (Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica) o setor de material elétrico de instalação apresentou uma retração de 3%.

Mesmo pressionada pela concorrência de componentes importados a unidade apresentou um crescimento de 8,85% na linha de alumínio e 20,69% na de termoplástico, 12,26% no total, aumentando sua participação no mercado.

O crescimento da linha termoplástico foi fortemente influenciado pela venda de eletrodutos turbo em PVC e dutos em PEAD produzidas pela coligada Wetzel Univolt.

INVESTIMENTOS

Em 2012 os investimentos alcançaram o montante de R\$ 7,3 milhões destinados à ampliação da capacidade produtiva.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Há 80 anos no mercado, a Wetzel vem estreitando os laços com todas as partes com as quais se relaciona: colaboradores, clientes, investidores, comunidade, meio ambiente, entre outros, comprometendo-se dia a dia com o desenvolvimento econômico e social sustentável da sua região.

Devotada a gerar oportunidades de emprego, renda, educação e bem estar, expressa sua consciência em atitudes e ações previstas nos projetos que vem desenvolvendo.

Durante o ano de 2012, consolidou essa postura ao implantar um novo modelo de gestão de seus recursos humanos integrado à estratégia organizacional, agregando valor ao seu negócio.

A empresa encerrou o ano de 2012 com 1.353 colaboradores (1.693 colaboradores em dezembro de 2011), 20% inferior ao ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Os encargos legais obrigatórios sobre a remuneração atingiram R\$ 12,4 milhões, além de R\$ 6,5 milhões em benefícios diferenciados, tais como: alimentação, assistência médica, hospitalar, odontológica, educacional, transporte e previdência complementar, representando despesas de aproximadamente R\$ 4,8 mil/ano por colaborador.

Na área de preservação ambiental, somente neste exercício, a companhia investiu a considerável soma de R\$ 1,1 milhão (R\$ 1,6 milhão em 2011), demonstrando com isto o zelo no trato das questões pertinentes ao meio ambiente, cujos trabalhos resultaram na recomendação da Unidade Alumínio à certificação na norma ISO 14001:2004 em julho de 2012.

REFIS – AJUSTE A VALOR PRESENTE

A companhia atende os critérios utilizados pela CVM no reconhecimento do valor da dívida do REFIS, porém entende que se mantivesse em suas demonstrações os valores do ajuste do REFIS a valor presente, apresentaria no ano de 2012, um incremento no Patrimônio Líquido de R\$ 32.030 mil, passando de um patrimônio líquido negativo de R\$ 14.431 mil, para um patrimônio líquido positivo de R\$ 17.599 mil.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento a instrução CVM nº 381/2003, informamos que no decorrer do exercício de 2012 os auditores independentes, representados pela empresa Martinelli Auditores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no Parecer da Martinelli Auditores, emitido em 22 de fevereiro de 2013, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2012.

PERSPECTIVAS

De acordo com o boletim Focus do Banco Central do Brasil (04/01/2013) o PIB de 2013 terá um crescimento de 3,26%, a produção industrial 3,0% e o dólar fechará a R\$ 2,08 no final do período.

No negócio Wetzel, tanto a divisão Alumínio quanto a divisão Ferro tem como principal “driver” de demanda a produção da indústria automobilística nacional, notadamente o setor de veículos comerciais (caminhões e ônibus) e em menor escala o de veículos de passeio.

Projeções divulgadas pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) em dezembro de 2012 e mantidas em fevereiro de 2013, estimam um crescimento da produção de toda a indústria automotiva brasileira de 4,5%, sendo que o segmento de veículos comerciais deverá crescer 7,5% em relação a 2012. Este último índice nos parece um tanto conservador, visto que pesquisa junto aos nossos principais clientes do segmento indica crescimento em torno de 25% para 2013, índice próximo do resultado de estudo interno do SINDIPEÇAS (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) que estima em 29%.

Na linha de produtos da divisão Eletrotécnica, o principal “driver” de demanda é o nível de atividade da indústria de construção civil, notadamente a de prédios comerciais e industriais e em menor escala, residenciais.

Projeções divulgadas pela ABINEE (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) indicam que o crescimento do setor de material elétrico de instalação em todo o Brasil será de 4,0% em 2013 comparado a 2012. Uma aceleração de grandes obras relacionadas à infraestrutura para a Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016 também será observada, podendo refletir em um impacto mais direto em algumas de nossas linhas específicas, como, por exemplo, a de eletrodutos de PVC e dutos PEAD.

Com base nestas informações estamos prevendo um aumento de vendas de 18,8% na divisão Alumínio, 15,5% na divisão Ferro e 34,5% na divisão Eletrotécnica, esta última impulsionada pelas vendas de eletrodutos turbo de PVC e dutos de PEAD.

No total a previsão é um crescimento de 21,55% em 2013, atingindo novamente o patamar de faturamento já obtido em 2011 (R\$300 milhões).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Wetzel S/A concluiu seu processo de reestruturação iniciado em agosto de 2011. A empresa está mais enxuta, mais ágil e mais competitiva, pronta para colher os frutos deste processo.

Em 2013 inicia-se uma nova fase na companhia onde será planejado seu crescimento sustentado com a participação efetiva do Conselho de Administração.

AGRADECIMENTOS

A Diretoria da Wetzel S/A agradece o apoio e a confiança recebidos dos nossos acionistas, fornecedores e clientes, reconhecendo ainda, a contribuição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal no processo de reestruturação e fortalecimento da Companhia. Finalmente, é importante ressaltar e agradecer a dedicação de nossos gestores e comprometimento de todo o nosso quadro de colaboradores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
BALANÇO SOCIAL**DADOS OPERACIONAIS****2012****R\$ mil**

- Faturamento bruto	249.245
- R O L	190.591

INDICADORES SOCIAIS

- Salários	53.560
- Encargos Sociais Compulsórios	12.463
- Benefícios:	
- Alimentação	1.994
- Assistência Médica e Hospitalar	3.055
- Transporte	761
- Previdência Privada	314
- Treinamento	317
- Aux. Entidades Assist. Social	64
- Investimentos em Meio Ambiente	1.192
- Participação dos empregados no Resultado	0

Notas Explicativas

WETZEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 22 de fevereiro de 2013.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2012	31/12/2011
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

Notas Explicativas

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Notas Explicativas

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

As propriedades para investimento formado por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012.

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Fornecedores

Notas Explicativas

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de

Notas Explicativas

despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

Notas Explicativas

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “impairment” dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

Notas Explicativas

- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 3.303 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	Com ajuste de		
	31/12/2012	25% no câmbio	50% no câmbio
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	614	768	921
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	0	0	0
Derivativos			
	614	768	921
Passivos			
Dívida Bancária	7.379	9.224	11.069
Derivativos			
Outros Passivos			
	7.379	9.224	11.069
Exposição Líquida - R\$ Mil	6.765	8.456	10.148
Exposição Líquida - US\$ Mil	3.303	3.303	3.303
Taxa Dólar	2,0483	2,5604	3,0725

Notas Explicativas

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora				31/12/2011			
Ativos Financeiros	31/12/2012			Ativos Financeiros	31/12/2011		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Caixa e equivalentes	643	493	1.136		1.717	6.232	7.949
Clientes		23.886	23.886			27.059	27.059
Dep. Judiciais trabalhistas		1.379	1.379			721	721
Dep. Judiciais tributários		1.227	1.227			1.136	1.136
Total	643	26.985	27.628		1.717	35.148	36.865

Controladora				31/12/2011			
Passivos Financeiros	31/12/2012			Passivos Financeiros	31/12/2011		
		Outros Passivos Financeiros	Total			Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores		10.778	10.778			16.359	16.359
Empréstimos e Financ.		65.951	65.951			54.232	54.232
Arrend. Financeiros		499	499			775	775
Total		77.228	77.228			71.366	71.366

Consolidado				31/12/2011			
Ativos Financeiros	31/12/2012			Ativos Financeiros	31/12/2011		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Caixa e equivalentes	643	759	1.402		1.717	6.638	8.355
Clientes		23.484	23.484			27.059	27.059
Dep. Judiciais trabalhistas		1.379	1.379			721	721
Dep. Judiciais tributários		1.227	1.227			1.136	1.136
Total	643	26.849	27.492		1.717	35.554	37.271

Consolidado				31/12/2011			
Passivos Financeiros	31/12/2012			Passivos Financeiros	31/12/2011		
		Outros Passivos Financeiros	Total			Outros Passivos Financeiros	Total
Fornecedores		11.120	11.120			16.695	16.695
Empréstimos e Financ.		68.467	68.467			55.576	55.576
Arrend. Financeiros		3.741	3.741			4.296	4.296
Total		83.328	83.328			76.567	76.567

Notas Explicativas**NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	12	8	13	9
Bancos Conta Movimento	481	1.141	746	1.175
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira		5.083		5.454
Aplicação Financeira	643	1.717	643	1.717
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.136	7.949	1.402	8.355

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	23.272	25.449	22.870	25.449
Contas a Receber de Clientes Externo	614	1.610	614	1.610
Contas a Receber de Clientes	23.886	27.059	23.484	27.059
Adiantamentos a fornecedores	1.376	801	1.376	812
Adiantamentos a funcionários	82	1.883	82	1.890
Outros Créditos	648	4.094	648	4.195
Parcela Circulante	25.992	33.837	25.590	33.956
 Total a Receber de Clientes	 23.886	 27.059	 23.484	 27.059
Total dos Demais Créditos	2.106	6.778	2.106	6.897
Total Geral	25.992	33.837	25.590	33.956

Aging List Contas a Receber de Clientes	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/11	31/12/2012	31/12/2011
Vencidos	729	1.505	729	1.505
A vencer em até 3 meses	22.516	24.888	22.114	24.888
A vencer mais de 3 meses	368	31	368	31
Cambiais a embarcar	273	635	273	635
Contas a Receber de Clientes	23.886	27.059	23.484	27.059

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Reais	23.272	25.449	22.870	25.449
US\$	614	1.112	614	1.112
Euros		498		498
Contas a Receber de Clientes	23.886	27.059	23.484	27.059

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

NOTA 8 - ESTOQUES

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Produtos Acabados	3.839	4.188	4.263	4.639
Produtos em Elaboração	3.720	2.569	3.722	2.569
Matéria-Prima	2.113	1.928	2.349	2.119
Materiais Consumo Produção	3.609	3.131	3.712	3.159
Revenda	979	1.405	979	1.405
Outros Estoques	1.615	1.708	1.628	1.710
Total dos Estoques	15.875	14.929	16.653	15.601

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
ICMS a Recuperar	29		29	
IPI a Recuperar	525	544	765	608
Pis/Cofins a Recuperar	222	273	421	542
IRRF a Compensar	46		46	3
ICMS CIAP a Compensar	829	903	1.196	916
IRPJ a Compensar		177	8	177
CSLL a Compensar		81	2	81
Outros Impostos	19	99	19	99
Total	1.670	2.077	2.486	2.426

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Investimentos em Sociedades Controladas	287	1.003		
Propriedades para Investimento	45.191	14.141	45.191	14.141
Outros Investimentos	86	86	86	86
Total de Investimentos	45.564	15.230	45.277	14.227

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Notas Explicativas**Controladora**

		Patrimônio			Resultado		% de Equivalência		Valor do
Nome	País	Ativos	Passivos	Líquido	Receitas	do Período	Participação	Patrimonial	Investimento
Em 31 de dezembro de 2011									
Foundry Engineers	USA	471	42	428	267	(109)	100,00%	(109)	428
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.323	5.364	959	3.610	(910)	60,00%	(546)	575
		6.794	5.406	1.387	3.877	(1.019)		(655)	1.003
Em 31 de dezembro de 2012									
Foundry Engineers	USA	333	46	287	213	(173)	100,00%	(173)	287
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.717	6.913	(196)	6.735	(1.155)	60,00%	(693)	
		7.050	6.959	91	6.948	(1.328)		(866)	287

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldo Anterior	14.141	16.848	14.141	16.848
Transf.do imobilizado	8.779		8.779	
Baixa por venda imóvel		(2.707)		(2.707)
Ajuste valor justo	22.271		22.271	
Total	45.191	14.141	45.191	14.141

Transferência no valor de R\$ 8.779 mil do imobilizado refere-se a reclassificação de terreno para propriedades para investimento. O motivo da reclassificação é o de que o terreno será mantido para valorização.

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Notas Explicativas

Controladora	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e		Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática		
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%			
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	4.135	614	21.852	2.034	7.668	168.551
Depreciação Acumulada		(5.127)	(44.057)	(2.679)	(328)	(13.323)	(1.313)		(66.827)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.456	286	8.529	721	7.668	101.724
Adições			517	192	55	204	351	7.943	9.262
Transferências	1.049	77	5.209	25		3.958	23	(10.518)	(177)
Baixas			(353)	(5)				(15)	(373)
Depreciação		(412)	(5.699)	(194)	(100)	(1.432)	(288)		(8.125)
Baixas da Depreciação			215	3		103			321
Saldo Final	17.659	6.396	59.612	1.477	241	11.362	807	5.078	102.632
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	17.659	11.935	109.153	4.347	669	26.014	2.408	5.078	177.263
Depreciação Acumulada		(5.539)	(49.541)	(2.870)	(428)	(14.652)	(1.601)		(74.631)
Valor contábil líquido	17.659	6.396	59.612	1.477	241	11.362	807	5.078	102.632
Adições		39	247	183	65	151	10	5.972	6.667
Transferências	42	139	4.533	52	1	653	41	(5.859)	(398)
Baixas		(17)	(1.090)	(27)	(20)		(168)	(338)	(1.660)
Transf.p/propr.investimentos	(8.779)								(8.779)
Depreciação		(419)	(5.870)	(216)	(99)	(1.616)	(296)		(8.516)
Baixas da Depreciação		1	487	25	20		156		689
Saldo Final	8.922	6.139	57.919	1.494	208	10.550	550	4.853	90.635
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	8.922	12.096	112.843	4.555	715	26.818	2.291	4.853	173.093
Depreciação Acumulada		(5.957)	(54.924)	(3.061)	(507)	(16.268)	(1.741)		(82.458)
Valor contábil líquido	8.922	6.139	57.919	1.494	208	10.550	550	4.853	90.635
Consolidado									
	Edificações e		Máquinas e	Móveis e	Instalações e		Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática		
Taxas médias de depreciação conforme laudo	de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%			
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	4.135	614	21.852	2.034	7.738	168.621
Depreciação Acumulada		(5.127)	(44.057)	(2.679)	(328)	(13.323)	(1.313)		(66.827)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.456	286	8.529	721	7.738	101.794
Adições			5.226	196	55	903	351	8.771	15.502
Transferências	1.049	77	5.209	25		4.028	23	(10.588)	(177)
Baixas			(353)	(5)				(843)	(1.201)
Depreciação		(412)	(6.050)	(194)	(100)	(1.436)	(288)		(8.480)
Baixas da Depreciação			215	3		103			321
Saldo Final	17.659	6.396	63.970	1.481	241	12.127	807	5.078	107.759
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	17.659	11.935	113.862	4.351	669	26.783	2.408	5.078	182.745
Depreciação Acumulada		(5.539)	(49.892)	(2.870)	(428)	(14.656)	(1.601)		(74.986)
Valor contábil líquido	17.659	6.396	63.970	1.481	241	12.127	807	5.078	107.759
Adições		39	316	188	65	165	12	6.567	7.352
Transferências	42	139	4.533	52	1	653	41	(5.859)	(398)
Baixas		(17)	(1.470)	(27)	(20)	(75)	(168)	(345)	(2.122)
Transf.p/propr.investimentos	(8.779)								(8.779)
Depreciação		(419)	(6.245)	(217)	(99)	(1.690)	(296)		(8.966)
Baixas da Depreciação		1	529	25	20	4	156		735
Saldo Final	8.922	6.139	61.633	1.502	208	11.184	552	5.441	95.581
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	8.922	12.096	117.241	4.564	715	27.526	2.293	5.441	178.798
Depreciação Acumulada		(5.957)	(55.608)	(3.062)	(507)	(16.342)	(1.741)		(83.217)
Valor contábil líquido	8.922	6.139	61.633	1.502	208	11.184	552	5.441	95.581

Notas Explicativas

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído ("*deemed cost*"), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação lançada no resultado de dezembro de 2012 (R\$ 8.966 mil), R\$ 7.729 mil estão no CPV e R\$ 1.237 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos impostos, em 31.12.2012 das reavaliações efetuadas é de R\$ 1.469 mil (R\$ 1.833 mil em 31.12.2011) líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado bruto durante o ano foi de R\$ 497 mil (R\$ 593 mil em 2011).

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Notas Explicativas**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	1.947	1.947	1.947	1.947
Amortização Acumulada	(986)	(986)	(986)	(986)
Valor contábil líquido	961	961	961	961
Adições	86	86	189	189
Baixas				
Transferências	177	177	177	177
Amortização	(324)	(324)	(339)	(339)
Saldo Final	900	900	988	988
Em 31 de dezembro de 2011				
Custo	2.210	2.210	2.313	2.313
Amortização Acumulada	(1.310)	(1.310)	(1.325)	(1.325)
Valor contábil líquido	900	900	988	988
Adições	58	58	65	65
Baixas				
Transferências	398	398	398	398
Amortização	(392)	(392)	(414)	(414)
Baixa Amortização				
Saldo Final	964	964	1.037	1.037
Em 31 de dezembro de 2012				
Custo	2.666	2.666	2.776	2.776
Amortização Acumulada	(1.702)	(1.702)	(1.739)	(1.739)
Valor contábil líquido	964	964	1.037	1.037

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS ("IMPAIRMENT")

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis e imobilizados, não sendo identificadas perdas por "impairment".

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	10.778	16.359	11.120	16.695
Contas a Pagar a Fornecedores	10.778	16.359	11.120	16.695
Obrigações Sociais	11.413	12.438	11.457	12.489
Obrigações Tributárias	4.253	5.155	4.273	5.196
Adiantamentos de Clientes	354	287	354	287
Outras Contas a Pagar	7.143	5.950	7.198	6.060
Parcela Circulante	33.941	40.189	34.402	40.727
Obrigações Tributárias	83.671	81.231	83.671	81.231
Outras Contas a Pagar	23.714	1.157	23.596	1.157
Parcela Não Circulante	107.385	82.388	107.267	82.388
Total a Pagar a Fornecedores	10.778	16.359	11.120	16.695
Total de Outras Contas a Pagar	130.548	106.218	130.549	106.420
Total Geral	141.326	122.577	141.669	123.115

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	724	290	724	290
A vencer 30 dias	8.566	9.435	8.882	9.748
A vencer de 30 a 60 dias	1.416	3.113	1.422	3.136
A vencer de 60 a 90 dias	72	2.131	92	2.131
A vencer acima de 90 dias		1.390		1.390
Contas a Pagar a Fornecedores	10.778	16.359	11.120	16.695

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	10.778	16.359	11.120	16.695
Contas a Pagar a Fornecedores	10.778	16.359	11.120	16.695

Notas Explicativas

NOTA 16 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Controladora		Consolidado	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante						
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até					
	taxas pós fixadas de 12% aa	Alienação Fiduciária	2.941	4.093	2.941	4.093
Financ.Fabricante	VC + 6% aa	Alien.Fiduc./NP	191	496	191	496
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	Imóveis e Máquinas	2.217	2.693	2.217	2.693
Capital de Giro	VC + 6,7% aa	Máquinas	1.094	1.009	1.094	1.009
Capital de Giro - C	1,21% a 1,25% am	Sem Garantia	3.903	-	3.903	-
Capital de Giro - Pr	Taxa Pós fixada até 13% aa	Aval	3.294	-	3.294	-
FINEP	5,25% aa	Imóveis, Aval	481	482	481	482
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	332	327	332	327
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	3.286	2.816	3.286	2.816
Finimp	Euribor semestral + 2,05% ano	NP	650	-	650	-
Mútuo	VC + 4% a 6,483% aa	Sem Garantia	-	-	89	50
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	926	526
Capital de Giro	17,459% aa		-	-	2.205	1.007
Total do Circulante			18.389	11.916	21.609	13.499

Não Circulante						
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame	Taxas Pré fixadas de 2,5% aa até					
	Taxas Pós fixadas de 12% aa	Alienação Fiduciária	9.776	11.094	9.776	11.094
Financ.Fabricante	VC + 6% aa	Alien.Fiduc./NP		171		171
BRDE/BADESC	IGP-m + 6,6% aa	Imóveis e Máquinas	959	2.232	959	2.232
Capital de Giro	VC + 6,7% aa	Máquinas	1.442	2.295	1.442	2.295
Capital de Giro - Pr	Taxa Pós fixada até 13% aa	Aval	10.292	-	10.292	-
FINEP	5,25% aa	Imóveis, Aval	2.214	2.688	2.214	2.688
Leasing	1,23% a 1,49% am	Alienação Fiduciária	166	448	166	448
Prodec I	50% IGPm + 4% aa	Aval	17.556	19.180	17.556	19.180
Prodec II	Variação da UFIR + 1% aa	Aval	5.207	4.983	5.207	4.983
Finimp	Euribor semestral + 2,05% ano	NP	449	-	449	-
Mútuo	VC + 4% a 6,483% aa	Sem Garantia	-	-	222	287
Leasing	VC + 6,483% aa	Alienação Fiduciária	-	-	2.316	2.995
Total do Não Circulante			48.061	43.091	50.599	46.373

Total de Empréstimos e Financiamentos	66.450	55.007	72.208	59.872
--	---------------	---------------	---------------	---------------

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Por Data de Vencimento					
Em até 6 meses		9.540	5.914	12.244	7.134
De 6 meses a 1 ano		8.849	6.002	9.365	6.439
De 1 a 2 anos		14.534	16.266	16.772	18.160
De 3 a 5 anos		20.702	10.673	21.002	11.988
Acima de 5 anos		12.825	16.152	12.825	16.151
Total de Empréstimos e Financiamentos		66.450	55.007	72.208	59.872

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Por Tipo de Moeda					
Reais - R\$		62.624	51.035	64.829	51.035
Dólar Norte-Americano - US\$		2.537	3.304	2.537	3.304
Euro - EUR		1.289	668	4.842	5.533
Total de Empréstimos e Financiamentos		66.450	55.007	72.208	59.872

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Por Indexação					
Taxas Pré-Fixadas		16.344	13.390	18.549	14.397
Taxas-Pós Fixadas		50.106	41.617	53.659	45.475
Total de Empréstimos e Financiamentos		66.450	55.007	72.208	59.872

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC e FINEP. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 1.135 mil durante o ano de 2012.

Notas Explicativas**NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ - Estimativa				
CSLL - Estimativa				
IRPJ à compensar		177	8	177
CSLL à compensar		81	2	81
Total Ativo Circulante		258	10	258
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	1.431	3.493	1.431	3.493
CSLL - Crédito Tributário Diferido	267	1.215	267	1.215
Total Ativo Não Circulante	1.698	4.708	1.698	4.708

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ sobre diferenças temporárias	16.298	9.251	16.298	9.251
CSLL sobre diferenças temporárias	5.867	3.330	5.867	3.330
Total Passivo Não Circulante	22.165	12.581	22.165	12.581

17.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2011	3.694	1.014	4.708	1.020	-	11.561	12.581
Constituição dos Tributos		2.981	2.981	2.413	7.572		9.985
Baixa dos Tributos	(3.694)	(2.297)	(5.991)	(241)		(160)	(401)
Em 31 de dezembro 2012		1.698	1.698	3.192	7.572	11.401	22.165

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Notas Explicativas

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Provisão IRPJ				
Provisão CSLL				
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(5.150)		(5.150)	
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.854)		(1.854)	
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	(3.959)	164	(3.959)	164
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	(1.631)	86	(1.631)	86
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(12.594)	250	(12.594)	250

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**A) Trabalhista e Cíveis:**

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 499 mil (R\$ 397 mil em 2011), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, tendo como contraparte a Fazenda Nacional, sendo que, a lide correspondente ao processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC em trâmite perante a Justiça Federal R\$ 41.265 mil, através do qual, o ente administrativo pretende cobrar valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre operações que a administração e seus assessores jurídicos julgam como não tributável ou dedutível.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 581 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2011	397	397	397	397
Depósitos Judiciais Relacionados	103	103	103	103
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2011	294	294	294	294
Constituição de provisões	364	364	364	364
Reversão de provisões	(262)	(262)	(262)	(262)
Em 31 de dezembro de 2012	499	499	499	499
Depósitos Judiciais Relacionados	111	111	111	111
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2012	388	388	388	388

Notas Explicativas**NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS****19.1 Transações com Partes Relacionadas**

Parte Relacionada	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	3		0		0		0	
Foundry Engineers	0		0		0		0	
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	0		0		0		0	
	3							
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	401		0		0		0	
Foundry Engineers								
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	60				60			
	461				60			
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos das Vendas		Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	6.735		(4.582)					
Foundry Engineers								
Alutec Ind.de Fundação EIRELI								
	6.735		(4.582)					

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Remuneração Diretoria	1777	2175	1792	2188
Remuneração Conselho Adm/Fiscal	406	374	406	374

NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Notas Explicativas

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 31.12.2012 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	59.563
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(29.557)
Saldo em 31/12/2012	86.463

A Companhia reconheceu R\$ 2.579 mil, em 31.12.2012, como atualização do referido programa.

Projeções

Considerando projeções conservadoras, sem previsão de crescimento real das vendas, sustentada nas bases atuais de R\$ 24.675 mil mês, TJLP de 5% ao ano e inflação de 6,5% ao ano, acusam a liquidação da dívida do REFIS num prazo de 203 meses, a contar desta data.

Valor Presente

Respaldados nas projeções acima, de inflação de 6,5% ao ano, e crescimento das vendas igual à inflação, ou seja, sem crescimento real, as quais projetam a liquidação do REFIS em 203 meses, o fluxo de caixa sobre a parcela de 1,2% do faturamento, descontado a valor presente, a uma taxa de juros reais de 6% ao ano, aponta para um valor de R\$ 37.932 mil.

Capacidade Financeira

A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas.

Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa

Notas Explicativas

conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC conforme contrato 034/08.

Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vendas Mercado Interno	221.368	274.132	221.368	274.132
Vendas Zona Franca de Manaus	1.165	1.101	1.165	1.101
Revenda no Mercado Interno	19.130	18.187	19.130	18.187
Vendas Mercado Externo	5.559	8.084	5.772	8.351
Outras Vendas	1.810	1.980	1.810	1.994
(-) Devoluções e Abatimentos	(3.480)	(5.291)	(3.480)	(5.291)
(-) Impostos sobre as Vendas	(55.174)	(64.443)	(55.174)	(64.444)
Receita de Vendas	190.378	233.750	190.591	234.030

Notas Explicativas**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	1.770	642	1.874	649
Juros sobre Financiamentos	5.037	5.735	5.298	5.978
Variação Cambial	1.089	1.285	1.944	1.921
Outras Despesas	2.736	3.641	3.046	3.873
Total de Despesas	10.632	11.303	12.162	12.421
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	697	1.349	1.093	1.694
Aplicações Financeiras	203	224	204	238
Outras Receitas	549	1.191	549	1.192
Total de Receitas	1.449	2.764	1.846	3.124
Resultado Acumulado	(9.183)	(8.539)	(10.316)	(9.297)

NOTA 24 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Salários	53.173	56.566	53.560	56.821
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	12.376	15.624	12.463	15.696
Total	65.549	72.190	66.023	72.517
Número de Empregados	1.342	1.673	1.353	1.693

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas**Resultado por Ação****Numerador****Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia**

	31/12/2012	31/12/2011
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(9.946)	(618)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(4.973)	(309)
	(14.919)	(927)

Denominador (em milhares de ações)

Quantidade de ações preferenciais emitidas	13720	13720
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6860	6860
Total	20580	20580

Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)

Ação preferencial	-0,7249	-0,0450
Ação ordinária	-0,7249	-0,0450

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 31 de dezembro de 2012 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 58.000 mil, com vigência de 14/04/2012 à 14/04/2013.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2011	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	111.888	83.073	39.069		234.030
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	111.888	83.073	39.069	-	234.030
Depreciação e Amortização				(8.819)	(8.819)
Receitas Financeiras				3.124	3.124
Despesas Financeiras				(12.421)	(12.421)
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos				250	250
Prejuízo do exercício				(1.291)	(1.291)
Ativo Imobilizado e Intangível				108.747	108.747
Ativo Total				196.884	196.884
O Ativo Inclui:					
Investimentos em Coligadas					-
Adições ao Imobilizado				15.502	15.502
Passivo Total	-	-	-	196.884	196.884

Em 31 de dezembro de 2012	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	84.874	61.827	43.890		190.591
Receita entre Segmentos					-
Receita de Clientes	84.874	61.827	43.890	-	190.591
Depreciação e Amortização				(9.380)	(9.380)
Receitas Financeiras				1.846	1.846
Despesas Financeiras				(12.162)	(12.162)
Provisão IRPJ e CSLL				(12.594)	(12.594)
Prejuízo do exercício				(15.381)	(15.381)
Ativo Imobilizado e Intangível				96.618	96.618
Ativo Total				199.446	199.446
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				7.417	7.417
Passivo Total	-	-	-	199.446	199.446

NOTA 29 – CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)	12.853
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	5.784
Honorários advocatícios (20%)	(1.157)
Saldo provisionado em 31/12/2012 - líquido dos honorários	4.627

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 5.784 mil

Notas Explicativas

- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.157 mil.

NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	111	103
Depósitos Judiciais - Outros	1268	618
Previdenciário-FAP	<u>1227</u>	<u>1136</u>
Total	2606	1857

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
WETZEL S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WETZEL S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WETZEL S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da WETZEL S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

. As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da WETZEL S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

. A Companhia apresenta Patrimônio a Descoberto no valor de R\$ 14.353 mil (Controladora) e R\$ 14.431 mil (Consolidado). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 22 de fevereiro de 2013.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Wetzel S/A, no desempenho de suas atribuições legais tendo analisado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2012 e a Proposta do órgão de Administração para Destinação do Resultado do exercício e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos representantes dos auditores externos, MARTINELLI AUDITORES INDEPENDENTES, fundamentado no Parecer, sem ressalvas, emitido em 22/02/2013, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Joinville-SC, 15 de março de 2013.

WETZEL S/A.

Susanna Bender

Paulo Cesar Pozo de Mattos

Renato Hardt

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no inciso VI, § 1º Artigo 25, da Instrução Normativa CVM nº 480/2009, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em observância às disposições constantes no inciso V, § 1º Artigo 25, da Instrução Normativa CVM nº 480/2009, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no Parecer da Martinelli Auditores, emitido em 22 de fevereiro de 2013.